



REDUÇÃO DA FILA DE ESPERA PARA ULTRASSOM DOPPLER POR MEIO DE ESTRATÉGIAS DE GESTÃO E INTEGRAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caio Vinícius da F. Silva, Vanessa A. Oliveira, Silmara P. da Fonseca, Alziro R. Silva, Marcos José de Sousa, Eduardo V. de Sousa
Ambulatório Médico de Especialidades Carapicuíba, Carapicuíba, Brasil.

Eixo Temático: Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

A elevada demanda por exames especializados constitui importante desafio para a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), impactando diretamente o acesso oportuno ao diagnóstico e ao tratamento. O Ultrassom Doppler destaca-se entre os exames com maior demanda reprimida, exigindo estratégias organizacionais capazes de ampliar a resolutividade sem aumento da capacidade instalada.

Objetivo

Relatar a experiência da implantação de estratégias de gestão voltadas à redução da fila de espera para Ultrassom Doppler por meio da integração da Rede de Atenção à Saúde, monitoramento de indicadores e otimização dos processos assistenciais.

Métodos

Relato de experiência desenvolvido no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Carapicuíba, entre janeiro de 2024 e junho de 2026. Inicialmente foi realizado diagnóstico situacional da fila de espera, considerando número de pacientes e tempo médio de espera. A partir dessa análise, implantou-se um plano de intervenção composto por articulação com serviços da Rede de Atenção à Saúde, matriciamento de pacientes para unidades parceiras (AME Itapevi e Hospital Geral de Carapicuíba), monitoramento contínuo dos indicadores assistenciais, acompanhamento sistemático da fila e confirmação telefônica prévia dos pacientes agendados, visando reduzir o absenteísmo e otimizar o aproveitamento das vagas existentes.

Conclusão

A implantação de estratégias de gestão baseadas na integração da rede assistencial, no monitoramento contínuo dos indicadores e na confirmação ativa dos pacientes mostrou-se eficaz para reduzir significativamente a fila de espera e o tempo de acesso ao Ultrassom Doppler. A experiência reforça que a governança clínica e a qualificação dos processos assistenciais constituem ferramentas estratégicas para ampliar o acesso, otimizar recursos e fortalecer a eficiência dos serviços especializados do SUS. nça, contribuindo para uma assistência mais eficiente, segura e centrada no paciente.

Resultados

Em janeiro de 2024, a fila apresentava 5.205 pacientes, com tempo médio de espera de 421 dias. Em janeiro de 2025, observou-se aumento para 5.709 pacientes e 470 dias de espera, evidenciando agravamento da demanda reprimida. Após a implantação das estratégias, verificou-se redução progressiva da fila, atingindo 3.653 pacientes em maio de 2025. Em 2026, a redução foi ainda mais expressiva: entre maio e junho, o número de pacientes caiu de 3.429 para 2.178 (redução de 36,5%). Ao final de junho de 2026, restavam 1.251 pacientes aguardando exame, enquanto o tempo médio de espera reduziu para 157 dias, representando diminuição aproximada de 67% em relação ao maior tempo registrado. Houve ainda eliminação completa dos pacientes remanescentes dos anos de 2024 e 2025. A confirmação telefônica contribuiu para redução do absenteísmo, melhor aproveitamento das agendas e aumento da eficiência operacional.

A experiência demonstra que intervenções fundamentadas na gestão de processos e na integração entre os serviços da Rede de Atenção à Saúde podem promover ganhos expressivos de acesso, sem necessidade de ampliação da oferta interna de exames. O monitoramento sistemático dos indicadores possibilitou tomada de decisão baseada em evidências, enquanto a articulação entre os diferentes pontos da rede favoreceu a redistribuição da demanda e maior utilização da capacidade assistencial disponível.

Acesse o trabalho
na íntegra!

